



Centro de Filosofia e ciências Humanas
Departamento de Antropologia
PLANO DE ENSINO

Dados de Identificação

Disciplina: Gênero e Sexualidade	Código: ANT 7050
Carga Horária total: 72h	Carga Horária Teórica: 72h
Ano Letivo / Semestre: 2023.1	Turno: vespertino
Curso: Antropologia	Tipo: Optativa
Docentes: Alinne de Lima Bonetti e Miriam Pillar Grossi	
Estagiária-docente: Adriana Angerami	
Dia/Horário: Quintas, 14h20	Local: a confirmar
Atendimento às/aos discentes: SEX, 12h30-14h20 (mediante agendamento via moodle) - sala 108 D/CFH	

Observação: Esta disciplina está associada à disciplina Tutorial Optativa III – Prática etnográfica em gênero e sexualidade (ANT 7503).

Ementa

O propósito da disciplina é refletir sobre as relações entre gênero e sexualidade por meio de temáticas colocadas por estudos antropológicos, como a reprodução, a conjugalidade, as tecnologias reprodutivas e a transexualidade. O foco recairá na dinâmica das problemáticas trazidas pelos temas, a vinculação destas com determinadas abordagens e conceitos tomados como centrais e suas implicações no debate contemporâneo sobre as políticas pelos direitos sexuais e reprodutivos.

Objetivos

Geral: Conhecer a abordagem antropológica ao campo de estudos de gênero e de sexualidade

Específicos: Identificar principais referenciais antropológicos relativos a gênero e sexualidade; relacionar as experiências sociais humanas com a perspectiva antropológica de gênero e sexualidade

Conteúdo Programático

Unidade I – Introdução à abordagem antropológica em gênero e sexualidade

Percursos antropológicos e etnografias pioneiras; O campo brasileiro de estudos antropológicos sobre gênero e sexualidade

Unidade II – Perspectivas teóricas antropológicas sobre gênero e sexualidade

A perspectiva construcionista; O legado de Gayle Rubin; A perspectiva queer

Unidade III – Provocações teóricas e debates contemporâneos sobre gênero e sexualidade

A construção cultural dos corpos e das identidades; Abordagens pós, anti e decoloniais; perspectiva interseccional

Unidade IV – Temas antropológicos em gênero e sexualidade

Masculinidades; Conjugalidades, parentalidades e famílias plurais; Educação e escola; Erotismo, práticas e prazeres

Metodologia:

Aulas expositivo-dialogadas, seminários temáticos, audiências dirigidas de recursos audiovisuais e produções textuais. É de fundamental importância a leitura prévia dos textos a serem debatidos em aula. Materiais de estudo encontram-se disponíveis no espaço da disciplina no Moodle.

Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Serão consideradas/os aprovadas/os as/os discentes que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de frequência. As/os discentes com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terão direito a uma avaliação recuperativa. Neste caso, a nota final será o resultado da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação recuperativa, conforme Resolução 017/CUn/97 UFSC.

Avaliação 1 (participação) - 30%:

Formato: observação da postura, atitudes e engajamento de cada discente nas atividades propostas ao longo do semestre, visando o aprimoramento da formação de um/uma profissional ético/a, responsável, comprometido/a e hábil para trabalho em equipe.

Critérios de avaliação: engajamento nas leituras e nos debates, nas audiências de vídeos e podcasts e na realização das atividades demandadas, pontualidade na entrega das atividades solicitadas e nos horários das aulas; assiduidade e responsabilidade com a comunidade de aprendizagem.

Avaliação 2 (produção textual) - 30%:

Formato: Micro-ensaio sobre a perspectiva antropológica de gênero e sexualidade tratada ao longo das unidades I e II. Diagramação mínima: 1100 palavras (em torno de 3 páginas), fonte TNR 12, justificado, entrelinhas simples.

Critérios de avaliação: apropriação e utilização dos conceitos estudados; desenvolvimento da argumentação.

Avaliação 3 (seminário temático) - 30%:

Formato: Atividade em grupos de 4 pessoas sobre tema de livre escolha relativo ao campo antropológico de gênero e sexualidade, consistindo em escolha de um tema, pesquisa bibliográfica sobre ele, produção de um relatório descritivo-analítico, apresentação e condução dos debates. Diagramação mínima do texto: 2000 palavras (em torno de 6 páginas); fonte TNR 12, justificado, entrelinhas simples.

Orientações para preparação dos seminários temáticos: Leitura do texto principal de cada Seminário temático indicado pela professora por toda a turma; Incorporação do texto principal na preparação do Seminário Temático pelo grupo responsável; Pesquisa de outros textos antropológicos sobre o tema do seminário, preferencialmente etnográficos, para compor o seminário; Preparação do seminário: pesquisa dos textos, escolha dos textos, leitura e debate entre o grupo, construção da apresentação do seminário e manutenção de um diário individual do processo de construção do seminário de maneira a subsidiar o relatório coletivo final a ser entregue para avaliação e Redação e entrega do relatório: constando todo o processo de produção do seminário.

Critérios de avaliação: Relatório (descrição analítica do processo, colocando em relevo a perspectiva antropológica e seus conceitos, de modo a demonstrar o aprendizado antropológico): 50 %; Apresentação (criatividade, originalidade e ênfase na perspectiva antropológica): 30% e condução do debate sobre o tema apresentado (questões provocadoras, incentivo ao engajamento da turma) 20%

Avaliação 4 (10%): Oficina de avaliação do processo pedagógico

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Política relativa ao plágio: tolerância zero. Em casos de identificação de plágio, a atividade será zerada e a/o estudante não poderá refazer a atividade, arcando com os prejuízos de sua atitude no seu aproveitamento.

Cronograma e conteúdos

Dias não Letivos: 23/03 – Aniversário de Florianópolis e 08/06 – Corpus Christi, a serem recuperados com atividades didáticas

Aula 1 (09/03/2023): Apresentação do plano de ensino, estabelecimento dos pactos de trabalho do semestre e de funcionamento da disciplina.

Unidade I - Introdução à abordagem antropológica em gênero e sexualidade

Aula 2 (16/03/2023): Conteúdo - Percursos antropológicos e etnografias pioneiras
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 3 (30/03/2023): Conteúdo - O campo brasileiro de estudos antropológicos sobre gênero e sexualidade
Docente responsável: Miriam Pillar Grossi

Aula 4 (06/04/2023): Conteúdo - Alguns diálogos antropológicos & feministas 1
Docente responsável: Miriam Pillar Grossi

Aula 5 (13/04/2023): Conteúdo - Alguns diálogos antropológicos & feministas 2
Docente responsável: Miriam Pillar Grossi

Unidade II - Perspectivas teóricas antropológicas sobre gênero e sexualidade

Aula 6 (20/04/2023): Conteúdo - A perspectiva construcionista
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 7 (27/04/2023): Conteúdo - O legado de Gayle Rubin
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 8 (04/05/2023): Conteúdo - A perspectiva queer
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 9 (11/05/2023): Processo Avaliativo 2 – Micro-ensaio sobre as unidades I e II

Unidade III – Provocações teóricas e debates contemporâneos

Aula 10 (18/05/2023): Conteúdo - Construção cultural dos corpos e identidades
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 11 (25/05/2023): Conteúdo: Abordagens pós, anti e decoloniais
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 12 (01/06/2023): Conteúdo - Perspectiva interseccional
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Unidade IV – Temas antropológicos em gênero e sexualidade (Seminários Temáticos – processo avaliativo 3)

Aula 13 (15/06/2023): Conteúdo – Masculinidades e Educação e escola
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 14 (22/06/2023): Conteúdo - Conjugalidades, parentalidades e família
Docente responsável: Alinne de Lima Bonetti

Aula 15 (29/06/2023): Conteúdo - Erotismo, práticas, prazeres e mercado
Docente responsável: Miriam Pillar Grossi

Aula 16 (06/07/2023): Oficina de avaliação do processo pedagógico (processo avaliativo 4) e atividade de recuperação

Referências (sujeitas a revisões)

Bibliográficas:

ABU-LUGHOD, Lila. A escrita dos mundos de mulheres – histórias beduínas. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2020. (cap. a indicar)

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Estudos Feministas, Florianópolis, 20 (2), 2012.

ALMEIDA, Guilherme. “Homens Trans”: novos matizes na aquarela das masculinidades? Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.

ALMEIDA, Miguel Vale de. Gênero, masculinidade e poder: Revendo um caso do Sul de Portugal. Anuário Antropológico 95. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

ALMEIDA, Miguel Vale de. Senhores de Si: Uma interpretação Antropológica da Masculinidade. Lisboa: Fim de Século Edições, 2000. (cap. a indicar)

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu [online]. 2006, n. 26 [Acessado 6 Outubro 2021], pp. 329-376. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104->

83332006000100014>. Epub 09 Ago 2006. ISSN 1809-4449.
<https://doi.org/10.1590/S0104-83332006000100014>.

BUTLER, Judith e RUBIN, Gayle. Tráfico sexual – entrevista. In Cadernos Pagu (21) 2003, p. 157 – 209. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n21/n21a08.pdf>. Acesso em 21 jan. 2021.

BUTLER, Judith. Corpos que ainda importam in COLLINGS, Leandro (org) Dissidências Sexuais, EDUFBA, 2016. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30169/1/dissidencias-sexuais-genero-repositorio.pdf>. Acesso em 03. Nov. 2019.

BUTLER, Judith. O parentesco é sempre tido como heterossexual?. cadernos pagu (21) 2003: pp.219-260. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n21/n21a10.pdf>>. Acesso em 22 jan. 2021.

CARNEIRO, Sueli Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: HOLLANDA Heloisa Buarque de (org). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

COLLINS, Patricia Hills. A política sexual para as mulheres negras. In:_____. Pensamento Feminista Negro – conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 235-276

CONNEL, R. e Messerschmidt, James. “Masculinidades hegemônicas: repensando o conceito”. Revista de Estudos Feministas, 2013, pp. 241-282.

CORRÊA, M.; PISCITELLI, A. “Flores do colonialismo”: masculinidades numa perspectiva antropológica. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 11, p. 201–229, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634471>. Acesso em: 21 ago. 2021.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. Nas Redes Do Sexo - Os Bastidores Do Pornô Brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (cap. a indicar)

DUARTE, Luis Fernando Dias. A sexualidade nas Ciências Sociais: leitura crítica das convenções. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena e CARRARA, Sérgio (orgs). Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. p. 39-80

FALQUET, Jules. Breve resenha de algumas Teorias Lésbicas, Fem-e-livros, Mexico/Buenos Aires, 2013 (tradução em português - 32 paginas). Disponível em <https://apoiamutua.milharal.org/files/2014/04/breve-resenha-teorias-lesbicas.pdf>. Acesso em 03. Nov. 2019

FALQUET, Jules. Por uma anatomia das classes de sexo: Nicole-Claude Mathieu ou a consciência das oprimidas. Lutas Sociais, São Paulo, vol.18 n.32, p.09-23, jan./jun. 2014.

FONSECA, Claudia. De Afinidades a Coalizões: uma reflexão sobre a “transpolinização” entre gênero e parentesco entre décadas recentes da Antropologia. Ilha Revista de Antropologia. Florianópolis: UFSC. v. 5, n. 2, Dez. 2003. Disponível em

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/15356/15283>>. Acesso em 09 jun 2021.

FONSECA, Claudia. Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco. Rev. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 16, n. 3, Dec. 2008.

FRY, Peter. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: _____. Para inglês ver – identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. p.87-115

GONTIJO Fabiano. QUEER OR NOT QUEER? Diversidade sexual e de gênero, estado e antropologia. Novos Debates, 2019, v5, n1-2. 80-92. Disponível em <http://abant2.hospedagemdesites.ws/novos_debates/wp-content/uploads/2020/09/F2.-Fabiano-Gontijo.pdf>

GREGORI, Maria Filomena Prazeres perigosos : erotismo, gênero e limites da sexualidade / Maria Filomena Gregori. — 1a ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2016.

GREGORI, Maria Filomena. Estudos de gênero no Brasil. (Comentário crítico). In MICELI, Sergio. (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) - Sociologia. São Paulo: Editora Sumaré/Capes/Anpocs, 1999, pp. 223-235.

GROSSI, Miriam Pillar Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil. cadernos pagu (21) 2003: pp.261-280. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n21/n21a11.pdf>. Acesso em 22 jan. 2021.

GROSSI, Miriam Pillar, UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. (org). Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

GROSSI, Miriam Pillar; FERNANDES, Felipe Bruno Martins; CARDOZO, Fernanda. (Org.). Sexualidades, juventude e representações docentes: uma etnografia em escolas públicas de Santa Catarina. 1ªed.Florianópolis; Tubarão: Tribo da Ilha; Copiart, 2017. (cap. a indicar)

GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de Gênero e sexualidade. Antropologia em Primeira mão. Florianópolis: PPGAS/UFSC,1998. Disponível em <https://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/grossi_miriam_identidade_de_genero_e_sexualidade.pdf>.Acesso em 08 ago. 2020.

GROSSI, Miriam. Gênero, Sexualidade e Reprodução. In DUARTE, Luis Fernando Dias (Coord). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. Antropologia. São Paulo: ANPOCS, 2010.

HALBERSTAM, Jack. Repensando o sexo e o gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

HEILBORN, Maria Luiza; SORJ, Bila. Estudos de gênero no Brasil. In: MICELI, Sergio. (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): sociologia. São Paulo: Sumaré/Capes/Anpocs, 1999. p. 183-223.

HEILBORN, Maria Luiza. Construção de si, gênero e sexualidade. In: HEILBORN, Maria Luiza (org). Sexualidades: o olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. p.40-58

HÉRITIER, Françoise. "Masculino/Feminino". In Enciclopédia Einaudi, vol. 20 - Parentesco. Imprensa Nacional/Casa da Moeda. Portugal. 1989. pp.11-26.

IAZZETTI, Brume Dezembro. Direitos Humanos em Pajubá?: Controvérsias, enquadramentos e agenciamentos no acesso e permanência de pessoas trans* no ensino superior público. In: EILBAUM, Lucía et al. (org). Antropologia e direitos humanos 9 [recurso eletrônico] - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers; Brasília [DF] : Aba Publicações, 2021. p. 156- 193.

JESUS, Fátima. Weiss de& PANTOJA, R. F. (2020). Enfrentamentos em torno de gênero: resistências em defesa da diversidade nas escolas. *Retratos Da Escola*, 14(28), 127–140.

KIMMEL, M. S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, n. 9, p. 103-117, out. 1998.

LAQUEUR, Thomas W. Da linguagem e da carne. In: _____. Inventando o sexo: corpo e gênero, dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001. p. 13-40. Disponível em <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1840778/mod_resource/content/0/Thomas-Laqueur-Inventando-o-Sexo\(1\).pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1840778/mod_resource/content/0/Thomas-Laqueur-Inventando-o-Sexo(1).pdf)>. Acesso em 22 jan. 2021.

LEAL, Ondina Fachel. Os gaúchos – cultura e identidade masculinas no pampa. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2021. (cap. a indicar)

LOYOLA, Maria Andréa. A sexualidade como objeto de estudo das Ciências Humanas. In: HEILBORN, Maria Luiza (org). Sexualidades: o olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. p.31-39.

LUGONES, Maria. Heterossexualismo e o sistema de gênero colonial/moderno. In: BAPTISTA, Maria Manuel (org.). Gênero e performance - textos essenciais 1. Coimbra: Grácio Editor, 2018. p. 239-270. Disponível em https://ria.ua.pt/bitstream/10773/25237/1/GEFE_ebook.pdf. Acesso em 26 jan. 2021.

MACHADO, Lia Zanotta. Campo intelectual e feminismo: alteridade e subjetividade nos estudos de gênero – Série Antropologia, no. 170, Brasília, 1994. Disponível em <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie170empdf.pdf>>. Acesso em 08 ago. 2020

MACHADO, Lia Zanotta. Masculinidade, sexualidade e estupro: as construções da virilidade. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 11, p. 231-273, jan. 2013.

MACHADO, Paula Sandrine. Entre homens: espaços de gênero em uma pesquisa antropológica sobre masculinidade e decisões sexuais e reprodutivas. In: BONETTI, A.; FLEISCHER, S. Entre saias justas e jogos de cintura. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2007. p. 155-184.

MALINOWSKI, Bronislaw. As relações entre os sexos na vida tribal. In _____. A vida sexual dos selvagens. São Paulo: editora Francisco Alves, 1983. Disponível

em<<https://dokumen.tips/download/link/malinowski-a-vida-sexual-dos-selvagens-livropdf>>. Acesso em 26 jan. 2021.

MATEBENI, Zethu. Perspectivas do Sul sobre relações de gênero e sexualidades: uma intervenção queer. *Rev. antropol.* (São Paulo, Online) | v. 60 n. 3: 26-44 | USP, 2017. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/141826>>. Acesso em 21 jan. 2021.

MATHIEU, Nicole-Claude. Sexo e gênero. In HIRATA, Helena et al (orgs). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

MCCALLUM, Cecília. Notas sobre as categorias “gênero” e “sexualidade” e os povos indígenas. In: *Cadernos Pagu*, 2013, n. 41: 53-61.

MEAD, Margaret. *Sexo e temperamento*. São Paulo: editora Perspectiva, 1988. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1219?show=full>>. Acesso em 22 jan. 2021. (cap a indicar)

MELLO, Anahi Guedes. Dos pontos de vista antropológico, queer e crip: corpo, gênero e sexualidade na experiência da deficiência. In: GROSSI, Miriam; FERNANDES, Felipe Bruno (org). *A força da “situação” de campo: ensaios sobre antropologia e teoria queer*. Florianópolis: EDUFSC, 2018. p. 255-278. Disponível em https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/219126/Afor%C3%A7adaSitua%C3%A7%C3%A3odeCampo_2018.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em 22 jan. 2021.

MISKOLCI, Richard e CAMPANA, Maximiliano. “Ideologia de gênero”: notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. *Sociedade e Estado* [online]. 2017, v. 32, n. 03 [Acessado 11 Janeiro 2023], pp. 725-748. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0102-69922017.3203008>>. ISSN 0102-6992. <https://doi.org/10.1590/s0102-69922017.3203008>.

MISKOLCI, Richard. A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. *Sociologias* [online]. 2009, n.21, pp. 150-182. ISSN 1517-4522. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2021.

MOMBAÇA, Jota. (2016). Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência. *Oficina de imaginação política*. Recuperado em 08 set. 2020 de <https://issuu.com/amilcarpacker/docs/rumo_a_uma_redistribuic_a_o_da_vi>.

MOORE, Henrietta. Compreendendo Sexo e Gênero. [Tradução para uso didático de Julio Assis Simões de] *Understanding sex and gender*”. In: INGOLD, Tim (ed.). *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres: Routledge, 1997. p. 813-830.

MOREIRA, Lucas. Masculinidade genealógica e o “viking” do capitólio - Reflexões sobre virilidade e política. *NOVOS DEBATES*, 7(1): E7102, 2021. 1-12.

MOSCHKOVICH, Marília Barbara F. Garcia. Como ler a obra de Gayle Rubin? *Rev. Estud. Fem.* vol.20 no.3 Florianópolis Sept./Dec. 2012. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v20n3/24.pdf>>. Acesso em 03 dez. 2019

OLIVAR, José Miguel Nieto. **Devir puta:** políticas da prostituição nas experiências de quatro mulheres militantes. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. 358p. (cap. a indicar)

OYEWÙMÍ, Oyèrónké. Visualizando o corpo: teorias ocidentais e sujeitos africanos. Revista do PPGCS – UFRB – Novos Olhares Sociais | Vol. 1 – n. 2 – 2018. Disponível em <https://www3.ufrb.edu.br/ojs/index.php/novosolharessociais/article/view/452>. Acesso em 18 jan 2021.

PARKER, Richard. Cultura, economia, política e construção social da sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes (org). O corpo educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 125-150. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1230>>. Acesso em 22 jan. 2021.

PELÚCIO, Larissa. Histórias do cu do mundo: o que há de queer nas bordas? In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

PELÚCIO, Larissa. Três casamentos e algumas reflexões: notas sobre conjugalidade envolvendo travestis que se prostituem. Revista Estudos Feministas, Set 2006, vol.14, n. 2

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org) Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

PINHO, Osmundo de Araújo. Etnografias do Brau: corpo, masculinidade e raça na reafricanização em Salvador. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(1): 127-145, janeiro-abril/2005. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ref/v13n1/a09v13n1>. Acesso em 22 jan. 2021.

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In ALMEIDA, Heloisa Buarque de e SZWAKO, José. Diferenças, igualdade. Berlendis & Vertecchia: São Paulo, 2009.
PISCITELLI, Adriana. Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco. Estudos feministas, ano 6, segundo semestre, 1998, pp. 305–321.

PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In ALGRANTI, Leila M. (org). A prática feminista e o conceito de gênero. Textos didáticos no. 48 – Unicamp. Campinas, 2002. pp. 07-41.

PRECIADO, Paul. Manifesto contrassexual – práticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: n-1 edições, 2017. (cap. a indicar)

RIBEIRO, Paula Regina Costa e MAGALHÃES, Joanalira Corpes Magalhães (org.) Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade.. Rio Grande: Ed. da FURG, 2017. (cap. a indicar)

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades, v. 4, n. 05, jan-jun. 2010. Disponível em <http://www.cchla.ufrn.br/bagoas/v04n05art01_rich.pdf>. Acesso em 21 ago. 2021

RUBIN, Gayle. Geologias dos estudos queer: um déjà vu mais uma vez. *Sociedade e Cultura*, [S.l.], v. 19, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fcs/article/view/48676>. Acesso em: 22 ago. 2021.

RUBIN, Gayle. Pensando o sexo: notas para uma teoria radical das políticas da sexualidade. In _____. *Política Sexual*. São Paulo: UBU Editora, 2017.p. 63-128.

SEFFNER, Fernando. (2020). Cultura escolar e questões em gênero e sexualidade: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir. *Retratos Da Escola*, 14(28), 75–90.

SEGATO, Rita Laura. Os percursos do gênero na Antropologia e para além dela. *Série Antropologia* 236. Brasília: DAN/UnB, 1998. Disponível em<<http://dan.unb.br/images/doc/Serie236empdf.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2021.

SEGATO, Rita. Gênero e colonialidade: do patriarcado comunitário de baixa intensidade ao patriarcado colonial-moderno de alta intensidade. In: SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios – e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro. Bazar do Tempo, 2021.

SILVA, Hélio R.S. *Travesti, a Invenção do Feminino*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ISER, 1993.

SOUZA, Érica R. de . (2021). Corpos transmasculinos, hormônios e técnicas: reflexões sobre materialidades possíveis. *Cadernos Pagu*, (59), e205910. Recuperado de <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664517>

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Revista Estudos Feministas*, 3(2):303-330, 1995. Disponível <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16443/15024>>. Acesso em 09 de jun. 2021.

SZTUTMAN, Renato & NASCIMENTO, Silvana. Antropologia de corpos e sexos: entrevista com Françoise Héritier. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 2004, V. 47 No 1. 235- 266.

TARNOVSKI, Flávio Luiz. Tornar-se pai homossexual na França: a construção social do desejo de ter filhos. In: GROSSI, Miriam Pillar, OLTROMARI, Leandro Castro e FERREIRA, Vinicius Kauê Ferreira (ORGS). *Família, gênero e memória: diálogos interdisciplinares entre França e Brasil [recurso eletrônico]* Brasília/ Florianópolis: ABA/Tribo da Ilha, 2020.

VANCE, Carole. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. *Physis* [online]. 1995, vol.5, n.1, pp.7-32. ISSN 0103-7331. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0103-73311995000100001>>. Acesso em 15 fev 2020.

VENCATO, Anna Paula; SILVA, Rafaela Lacerda da; ALVARENGA, Rodrigo Lessa. A educação e o presente instável¹: repercussões da categoria "ideologia de gênero" na construção do respeito às diferenças. *Rev. psicol. polít.*, São Paulo , v. 18, n. 43, p. 587-598, dez. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2018000300010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 jan. 2023.

VIGOYA, M. V. Alteridad, género, sexualidad y afectos. Reflexiones a partir de una experiencia investigativa en Colombia. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 41, p. 41–52, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8645091>. Acesso em: 9 set. 2021.

VIGOYA, Mara V. *As cores da masculinidade – experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. (cap. a indicar)

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes (org). *O corpo educado – pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 35- 82. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1230>>. Acesso em 22 jan. 2021.

WEID, Olivia von der. Swing, o adultério consentido. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2010, v. 18, n. 3 [Acessado 11 Janeiro 2023], pp. 789-810. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2010000300009>>. Epub 21 Jan 2011. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2010000300009>.

WITTIG, Monique. *O pensamento hétero e outros ensaios*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2022. (cap. a indicar)

WITTMANN, I. (2019). O "Corpo Nasce de uma Identidade": Reflexões sobre a construção do corpo em experiências transgênero. *Cadernos De Campo (São Paulo - 1991)*, 28(2), 86-107. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/149227>

ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades “impensáveis”: pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. *Horizontes Antropológicos*. v.12.n. 26. Porto Alegre July/Dec. 2006.

Audiovisuais

EPISÓDIOS DE PODCASTS

#1 – Uma putafeminista, um puta antropólogo. *Mundaréu* – um podcast de antropologia. Disponível em <https://mundareu.labjor.unicamp.br/episodio-1-uma-putafeminista-um-puta-antropologo/>>. Acesso em 26 jan. 2021.

#3 – Pessoas cis podem fazer pesquisa com pessoas trans? *Do Mundaréu* – um podcast de antropologia. Disponível em < <https://mundareu.labjor.unicamp.br/3-pessoas-cis-podem-fazer-pesquisa-com-pessoas-trans/>>. Acesso em 26 jan. 2021.

Vigoya, Mara Viveros. *La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad*. *Campo* – um podcast de Antropologia. Disponível em < <https://open.spotify.com/episode/4x5y5FnbeefYGe8lMRj6uz>>. Acesso em 26 jan. 2021. Indicação de vídeo:

RUBIN, Gayle, episódio de podcast. In: *Campo* - um podcast de antropologia. Disponível em https://open.spotify.com/episode/7jYbkX7RUmlkBR7PVhXIkK?si=exBJE09mRX-H9lFU1d9vg&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1 Acesso em 21 ago. 2021.

FILMES E VÍDEOS

Kinsey, vamos falar de sexo? (Direção: Bill Condon, EUA, 2005, 118 min)

História do Movimento LGBT no Brasil | Renan Quinalha | TODXS Conecta 2019.
Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=bg2ECgptu>. Acesso em 26 jan. 2021.

Outras informações

Sítios interessantes:

Associação Brasileira de Antropologia: <http://www.portal.abant.org.br/>
Campo - um podcast de antropologia:
<https://open.spotify.com/show/2Qsz9DEe6nztOG6JmZSsYe>
Ilha – Revista de Antropologia <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha>
Mundaréu – podcast de Antropologia. <https://mundareu.labjor.unicamp.br/>
RAU – Revista de Antropologia da UFSCAR: <http://www.rau.ufscar.br/> (aceita artigos de estudantes de graduação)
Selvagerias Podcast:
<https://open.spotify.com/show/41naVWvTgYCY1XkuuLkkEf?si=S4gdbKNzTiGShks7SGlK-w>
Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology: <http://www.vibrant.org.br/>
World Council of Anthropological Associations: <https://www.wcaanet.org/>
Catarinas – Jornalismo com perspectiva de gênero: <https://catarinas.info/noticias/>

Para pesquisar mais:

Biblioteca Universitária UFSC: <http://portal.bu.ufsc.br/>
Bases de dados: <http://bases.bu.ufsc.br/>
Portal de Periódicos UFSC: <http://periodicos.bu.ufsc.br/>
Portal de Periódicos Capes: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/>
Google acadêmico: <https://scholar.google.com.br/>